



ANÁLISE DA ABORDAGEM DA MÍDIA SOBRE O APLICATIVO DE RELACIONAMENTOS “MUZMATCH” E A COMPARAÇÃO COM O “TINDER”

MARIANA LEMOS BRASIL¹; NADIA MIRANDA LESCHKO²

¹Universidade Federal de Pelotas – mariana.brasil@ufpel.edu.br

²Universidade Federal de Pelotas – nadia.ufpel@gmail.com

1. APRESENTAÇÃO

Devido ao fácil acesso à internet e aos smartphones, sites e aplicativos de relacionamento tornaram-se o jeito mais fácil e rápido de buscar um relacionamento afetivo.

Esse estudo preliminar visa analisar a abordagem que a mídia fez sobre o aplicativo “Muzmatch” que tem como finalidade o casamento entre muçulmanos, fazer uma comparação com a proposta do seu concorrente mais famoso, o “Tinder” e também visa fornecer subsídios para uma análise de experiência do usuário que será desenvolvida no trabalho de conclusão do curso de Design Digital.

Palavras-chave: Muzmatch; App de relacionamentos; Análise midiática; Tinder; Experiência do Usuário; Islamismo;

2. DESENVOLVIMENTO

Análise foi feita a partir de artigos em sites online (Aljazeera, Buzzfeed, Fashion Magazine, The Globe and Mail, World Religion News) que falavam sobre o aplicativo “Muzmatch”, na qual o foco está em propiciar que pessoas se conectem baseado em diversos filtros de seleção para que no final os usuários se casem.

Em todos os artigos é mencionada a dificuldade de aceitação por parte dos jovens muçulmanos aos padrões tradicionais de conhecer seu futuro marido ou sua futura esposa, que basicamente se resume a conhecer os pretendentes e aí decidir se casar ou não, pois na religião Islâmica não é permitido namorar antes do casamento.

Com o aumento do uso de redes sociais e também dos aplicativos para conhecer novas pessoas, houve uma procura muito grande por parte dos muçulmanos para esse novo tipo de abordagem pré-casamento, tendo a chance de selecionar sua parceira(o) e conhecê-la(o), criando assim uma conexão e laços afetivos do quais esses detalhes só são priorizados, no padrão tradicional, após o casamento.

Aplicativos como o “Tinder” não cumprem a função para um jovem muçulmano pois a abordagem desse aplicativo é de proporcionar algo não duradouro, conhecer diversas pessoas sem nenhum comprometimento que foi o uso dado pelas pessoas que utilizam a plataforma. O Tinder acabou transformado em um meio para conhecer pessoas, sem grandes expectativas para o futuro daquele casal que deu “match”, ou seja, que ambos curtiram o outro e o aplicativo proporciona que essas pessoas conversem.

Vale ressaltar a diversidade de filtros encontrados no “Muzmatch”, que o diferencia dos outros aplicativos de relacionamentos, que determina o quão frequente o usuário reza, se pratica os princípios do Islam, se é sunita ou xiita, estado civil (solteiro, divorciado, teve casamento anulado ou se é viúvo),

profissão, escolaridade, idade, país, limite de distância e etnia. Além de opções para aparecer apenas pessoas com fotos públicas (pois há a função de aparecer a foto só após os dois usuários trocarem likes entre si e habilitar a função de conversa), mostrar apenas quem está disposto a se mudar de cidade/país e mostrar apenas quem não possui filhos.

Há uma funcionalidade que permite adicionar um *Wali*/Guardião nas conversas, tornando assim ainda mais seguro e confiável de que todo o processo será realizado de maneira *halal* (permitido de acordo com as leis Islâmicas).

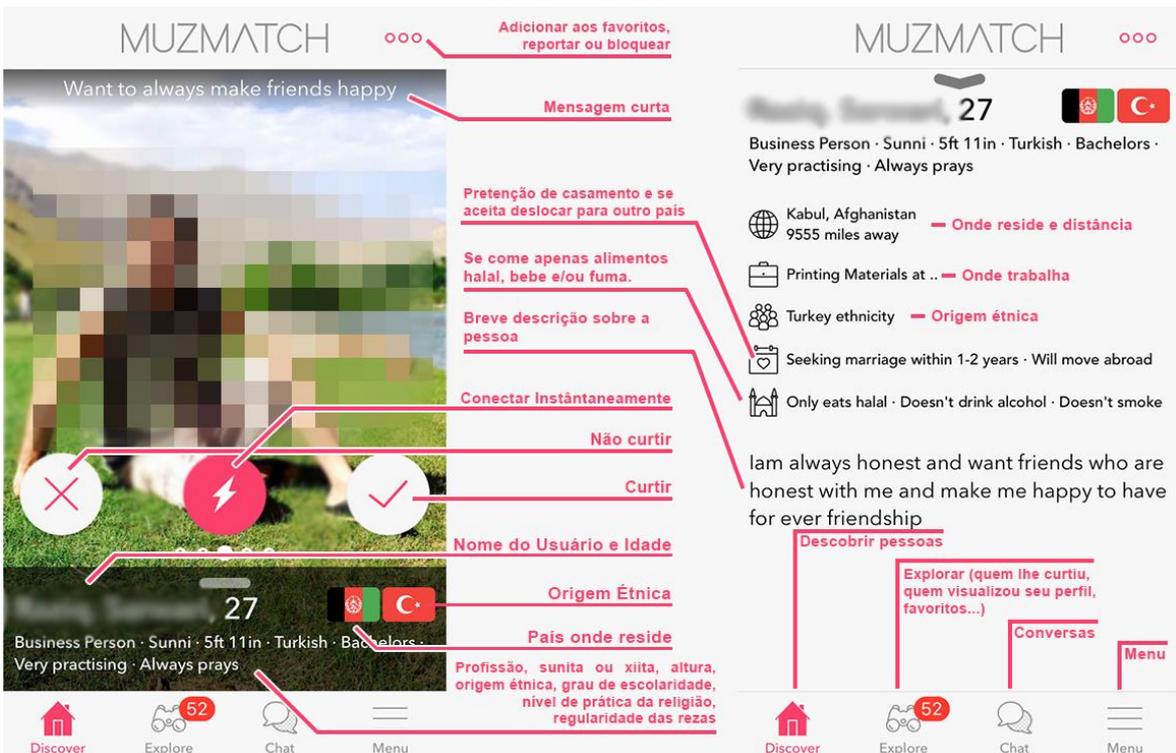


Imagem 1 – Tela inicial do aplicativo e as informações de um usuário.

Fonte: “Muzmatch” (elaborado pela autora)



Imagem 2 – Diferenças entre as informações mostradas dos usuários nos aplicativos “Muzmatch” e “Tinder”

Fonte: “Muzmatch” e “Tinder” (elaborado pela autora)

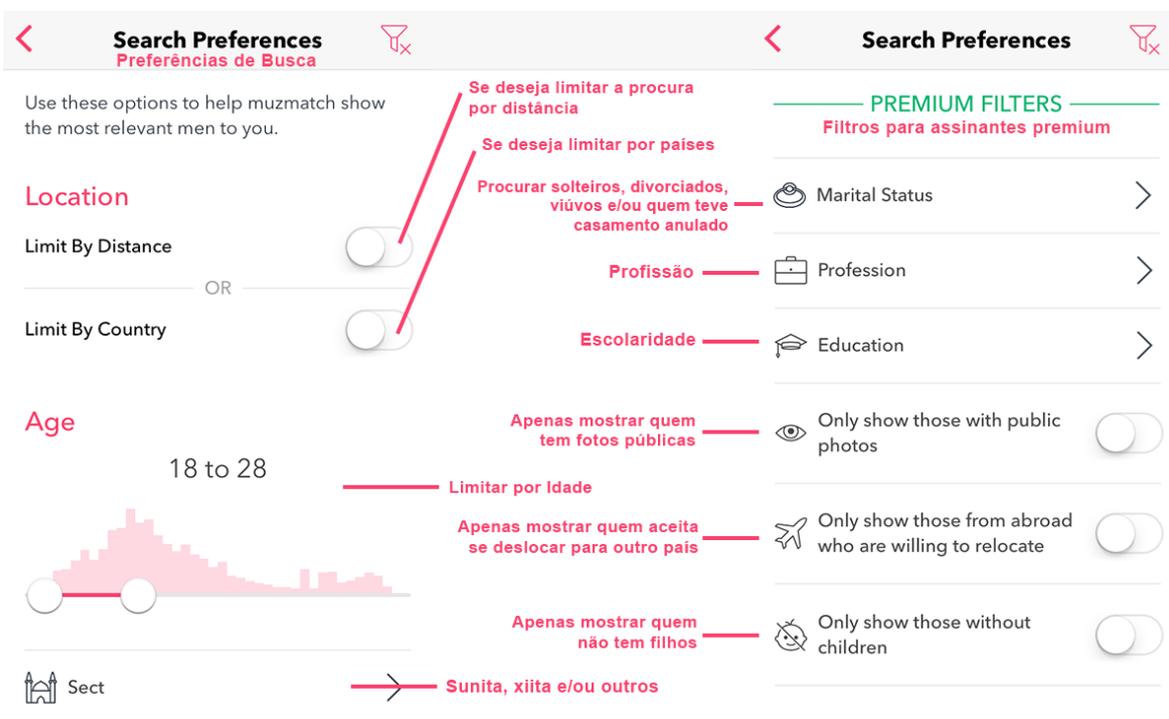


Imagem 3 – Preferências de Busca no Aplicativo “Muzmatch”
Fonte: “Muzmatch” (elaborado pela autora)

3. RESULTADOS

Aljazeera (rede de comunicação do Catar) aborda alguns casos de pessoas que estão procurando um relacionamento por aplicativos, quem deu certo ao usar essas plataformas e a opinião de alguns muçulmanos sobre relacionamentos e o embate família versus sua própria escolha. Traz alguns dados sobre a quantidade de usuários em algumas plataformas.

Buzzfeed (mídia de notícias norte-americana) introduz e entrevista o criador do aplicativo “Muzmatch” em seu artigo explicando os motivos que o levou a criar essa plataforma. É apresentado alguns números de *matches* (quando duas pessoas curtem uma a outra no aplicativo e o sistema proporciona que os dois conversem) do momento de lançamento do aplicativo até o momento que foi realizado a entrevista para o site. Além de algumas informações sobre os diferenciais do aplicativo.

Fashion Magazine (site norte-americano) faz uma análise sobre o aplicativo na vida de muçulmanos americanos além de uma comparação entre a cultura dos pais e a cultura norte-americana sobre relacionamentos e o impacto disso ocasiona uma busca maior por um relacionamento *halal* (permitido no Islam) inserido na cultura norte-americana e não como aconteceu com os pais desses jovens que vieram de outros países. Há breves relatos de usuários dessas plataformas e da dificuldade em explicar seus sentimentos e vontades em relação ao casamento para a família.

The Globe and Mail (mídia de notícias canadense) também faz uma análise sobre muçulmanos norte-americanos e canadenses e como lidam com relacionamentos e a família. Explicam como funciona um relacionamento muçulmano e tudo que é envolvido para que um casamento se concretize. Faz uma breve comparação entre diferentes plataformas/apps para essa função. Traz dois casos de jovens que questionam as tradições da religião e namoram antes



do casamento. Há também uma discussão sobre sexualidade e religião, e a dificuldade de muçulmanos homossexuais encontrarem seu par.

World Religion News (site norte-americano) traz como um dos motivos para o aumento da procura de aplicativos desse estilo, o ódio pregado por Trump ao Islamismo o que fez com que os muçulmanos se unissem e resgatassem o orgulho e os princípios islâmicos, sendo assim, impactando também a vida amorosa dessas pessoas. É mencionado um problema encontrado em plataformas de relacionamentos conhecida como *catfishing*, que é uma pessoa que se passa por outra ou utilizando fotos como também utilizando informações verdadeiras daquela pessoa que teve a identidade roubada.

No geral percebemos uma busca entre preservar o relacionamento e a religião mas sem uma grande interferência da família na procura pelo par ideal. É a procura de um meio termo entre religião e cultura, essa última baseada na cultura ocidental. A tecnologia vem para ajudar não somente pessoas que já vem de famílias muçulmanas mas novos muçulmanos que encontram dificuldade para se inserir nessas comunidades, algo que não foi levado em consideração em nenhum dos artigos analisados.

4. AVALIAÇÃO

Nessa breve análise da mídia sobre o aplicativo “Muzmatch” vejo uma oportunidade de estudos mais aprofundados sobre aplicativos de relacionamentos não só para muçulmanos mas aplicados a outras religiões tendo seus devidos ensinamentos e preceitos respeitados para tal finalidade. Esse é estudo preliminar que servirá de subsídio para meu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) que abordará a questão de aplicativos e sites de relacionamentos para muçulmanos.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALCORÃO Sagrado. Versão portuguesa diretamente do árabe por Samir El Hayek. São Paulo: Tangará, 1975. 491 p.

Aljazeera. **The young Muslims finding love via an app.** Aljazeera Online, Reino Unido, 27 nov. 2016. Arts & Culture. Acessado em 13 jul. 2017. Online. Disponível em: <https://goo.gl/Ud2jrH>

Buzzfeed. **Someone Has Made A "Muslim Version Of Tinder" That's Helping People Get Married.** BuzzFeed News, Reino Unido, 31 jul. 2015. Acessado em 13 jul. 2017. Online. Disponível em: <https://goo.gl/DoQL6b>

Fashion Magazine. **From Minder to Muzmatch, the new Muslim dating apps helping millenials find love.** Canadá, 15 jan. 2016. Culture. Acessado em 13 jul. 2017. Online. Disponível em: <https://goo.gl/LPLkhS>

The Globe and Mail. **Something old, something new: The courtship rituals of today's young Muslims.** Canadá, 28 jun. 2017. Relationship. Acessado em 14 jul. 2017. Online. Disponível em: <https://goo.gl/xclArg>

World Religion News. **Muslim Dating Apps See a Surge in Membership After Trump's Election.** 10 jul. 2017. Religion News. Acessado em 15 jul. 2017. Online. Disponível em: <https://goo.gl/EUFYrQ>